

POESIA E FOTOGRAFIA EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

CAMILA ALEJANDRA LOAYZA VILLENA; AULUS MANDAGARÁ MARTINS

¹Universidade Federal de Pelotas – aleloayzashiro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – aulus.mm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema o diálogo que se estabelece entre a poesia e a fotografia, cujos textos diferem bastante em quanto a seis aspectos de linguagem e técnica, seus usos culturais. Para concretizar esta relação o *corpus* de análise se compõe de sete poemas de Carlos Drummond de Andrade, os quais são: “Confidência do itabirano”, “Os mortos de sobrecasaca”, *Sentimento do Mundo* (1940); “Viagem na família”, “Edifício Esplendor”, *Jose* (1942); “Retrato de família”, *A Rosa do Povo* (1945); “Convívio”, *Claro Enigma* (1951); “Imagem, Terra, Memória”, *Farewell* (1990). Este recorte justifica-se pela presença explícita da fotografia nos poemas, seja como seu principal motivo, seja como uma simples alusão ou referência.

O principal objetivo da pesquisa é, a partir sobretudo do pensamento de Roland Barthes, verificar de que modo Drummond se apropria de elementos da linguagem fotográfica e de seus usos culturais para configurar uma poética em que a memória e as experiências familiares ocupam um lugar privilegiado.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa utilizou-se a metodologia bibliográfica, com o aporte dos estudos comparados em literatura. Em relação à fotografia, a pesquisa fundamenta-se principalmente nos pressupostos teóricos de Roland Barthes, expostos em *A câmara clara* (1980) e “A mensagem fotográfica” (1982). Importante para a compreensão da fotografia, enquanto linguagem, são as noções de *punctum*, *studium*, *operator*, *spectrum*, *spectator* e *satori*, as quais fornecerão um quadro conceitual para a leitura dos poemas do corpus da pesquisa. A fortuna crítica drummondiana (CANDIDO, 1970) e comentadores do pensamento de Barthes (FONTANARI 2010; 2016) completam os referenciais teóricos e críticos utilizados na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do atual estado da pesquisa propiciam estabelecer o diálogo entre as linguagens poética e fotográfica. No caso específico de Drummond, nossa hipótese é que a fotografia, enquanto objeto de linguagem com usos culturais definidos, propicia ao poeta um aprofundamento de questões presentes em sua poética, tais como a memória, a infância, a família. Por exemplo, no poema “Os mortos de sobrecasaca” (1940), o tema da memória é denotado por meio de um álbum de fotografias através do qual, apesar da passagem do tempo e o processo de deterioração que atinge a materialidade da foto, sugere-se a possibilidade de resgate das lembranças do passado, pelo “soluço de vida” que emerge dos retratos. Deste modo, o poema propõe, a partir da contemplação do eu-lírico de uma foto do álbum de família, uma reflexão acerca de como a memória pode ser apreendida pelo presente. Esse deslocamento temporal provoca o desprezo pelo passado (os



mortos de sobrecasaca de quem o eu-lírico zomba) como também a percepção de se resgatar o tempo passado (o verme que começa a roer as páginas do álbum). Essa percepção tão melancólica do passado, tão típica da poesia de Drummond, evoca a observação de Barthes, segundo a qual o Tempo “(...) é a ênfase dilaceradora do noema (“isso-foi”), sua representação pura” (BARTHES, 1980).

4. CONCLUSÕES

Nesta primeira fase da pesquisa, podemos concluir que a fotografia, ora como tema, ora como linguagem, é um traço recorrente na poesia de Drummond e, portanto, pertinente para uma compreensão mais aprofundada de sua obra.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARTHES, R. A mensagem fotográfica. In; LIMA, L.C. (org.). **Teoria de Cultura de Massas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
- BARTHES, R., **A câmara clara**. Trad. J. Castañon. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- CANDIDO, A. **Inquietudes na poesia de Drummond**. In: *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1970 (pp. 92-122).
- FONTANARI, R. Como ler imagens? A lição de Roland Barthes. **Galáxia**. São Paulo, n. 31, p. 144-155, abr. 2016. Online. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542016122392>
- FONTANARI, R. Roland Barthes e a Fotografia. **Discursos Fotográficos**. Londrina, v. 6, n.9, p. 53 – 76, jul/dez. 2010.
- SANTIAGO, Silvano. Convite à leitura de poemas de Carlos Drummond de Andrade. **Ora (direis) puxar conversa!** Belo Horizonte: UFMG, 2006 (pp. 9-57).